

Delimitação de categorias de hospitalidade a partir do estudo de narrativas bíblicas

GRACE KELLY MARCELINO

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)

SÊNIA REGINA BASTOS

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)

Agradecimento à orgão de fomento:

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

Delimitação de categorias de hospitalidade a partir do estudo de narrativas bíblicas

Introdução

Este trabalho é o resultado parcial da pesquisa de doutorado em andamento e tem por objetivo delimitar categorias para o estudo de hospitalidade a partir das narrativas bíblicas. A hospitalidade é o estudo da relação entre pessoas, esse vínculo se mantém por meio da alternância de papéis. A Bíblia possui narrativas que descrevem a hospitalidade, o estímulo à sua prática e a presença de atitudes hostis. Diante desses aspectos há o interesse em promover uma contribuição teórica que permita considerar possível aplicação, observação ou elaboração de questionamentos das relações de hospitalidade.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Tem-se por problema de pesquisa: quais categorias podem ser delimitadas para estudar a hospitalidade nas narrativas bíblicas? O objetivo geral consiste em delimitar categorias para o estudo de hospitalidade a partir das narrativas bíblicas, enquanto os objetivos específicos são: a) selecionar artigos científicos que tratam de hospitalidade e bíblia; b) listar os textos bíblicos citados pelos autores nos artigos científicos selecionados; c) identificar categorias para o estudo da hospitalidade nos textos bíblicos analisados.

Fundamentação Teórica

Na Bíblia há referências a prática da hospitalidade (O’Gorman, 2007), bem como textos que discorrem sobre a relação de Deus para com os homens e vice-versa (Pottier-Thoby, 2011, Valduga, et. al.; 2022), assim como alianças entre Deus e o homem que representam um pacto de hospitalidade (Noguero, 2019), no qual Deus é o anfitrião dono da Terra e o ser humano o hóspede. Há fronteiras físicas e psicológicas a serem transpostas nesse encontro e a hospitalidade é a chave que autoriza essa transgressão do limite sem uso da violência (Raffestin, 1997). Derrida (2000) e Camargo (2021) são acrescentados.

Discussão

As cinco categorias apresentaram uma lista de atitudes hospitaleiras, hostis ou de hostipitalidade nas relações entre anfitrião e hóspede, essa extensa lista de atitudes sinalizam a abertura ao outro e se destinam a apaziguar situações de violência, sendo que algumas encontram-se associada a atitude hospitaleira de Deus. Na categoria migração há o ultrapassar fronteiras conforme a abordagem de Raffestin (1997). Na categoria normas e orientações há ordens sobre como receber o outro e na categoria atitudes de hostipitalidade há o uso da hospitalidade para cometer atos hostis para ter vantagens.

Conclusão

A hospitalidade é estimulada tanto em à relação a Deus como entre as pessoas, com o objetivo de apaziguamento de conflitos, favorecendo a entrada de novos indivíduos sem desrespeitar aquele que acolhe. Foram delimitadas cinco categorias: Atitudes Hospitaleiras, Atitudes Hostis, Migração, Normas e Orientações e, Atitudes de Hostipitalidade que permitiram conhecer as atitudes que compõem as relações de hospitalidade. Por se tratar de um estudo em sua primeira etapa, a delimitação de categorias, ainda requer aprofundamento teórico e verificação das atitudes que se enquadram em cada categoria.

Referências Bibliográficas

CAMARGO, L. O. L. (2021). As leis da hospitalidade. RBTUR, São Paulo, 15 (2), e-2112, maio/ago.

DERRIDA, J. (2000). Hostipitality. *Angelaki. Journal of the Theoretical Humanities*. v. 5, n. 3, p. 3-8.

O’GORMAN, K. D. (2007). Dimensions of Hospitality: Exploring Ancient and Classical Origins. In: LASHLEY, C. ; LYNCH, P. ; MORRISON, A. *Hospitality: a social lens*. Oxford: Elsevier, p. 17-32.

POTTIER-THOBY, A. C. (2011). Da traição à redenção. In: MONTANDON, A. *O livro da hospitalidade*. São Paulo: Senac, p. 113-130.